

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PATRÍCIA KARLA SOARES SANTOS DOROTÉIO

TÍTULO: O ENSINO DE HISTÓRIA PARA CRIANÇAS, ENTRE CONTEÚDOS E MÉTODOS

AUTORES: PATRÍCIA KARLA SOARES SANTOS DOROTÉIO, PATRÍCIA KARLA SOARES SANTOS DOROTÉIO

PALAVRA CHAVE: Ensino de História, metodologia de ensino, anos iniciais do Ensino Fundamental

RESUMO

Tendo como ponto de partida o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, objetivou-se verificar quais concepções, métodos e conteúdos estão presentes no ensino da disciplina na atualidade. A pesquisa teve como foco a busca de dados para possibilitar a análise da prática docente, articulando a literatura sobre o tema a uma mostra do que está sendo praticado nesse espaço escolar, no que se refere ao ensino de História. Em consonância, buscou-se também avaliar a inserção dos avanços historiográficos na prática pedagógica dos professores nessa fase de escolarização.

Nas referências teórico-metodológicas que orientam o ensino de História hodierno percebe-se uma variedade de estudos – que produzem reflexões sobre as concepções, métodos, práticas e materiais pedagógicos – relacionados aos anos finais do Ensino Fundamental, momento em que a disciplina deve ser ministrada pelo professor licenciado em História. Em relação aos anos iniciais, indicam a carência de estudos relativos a essa fase de escolarização, principalmente no que se refere a inserção dos avanços historiográficos na prática pedagógica dos professores que iniciam os alunos no saber histórico escolar. Nessa perspectiva, entende-se a relevância deste trabalho. Pesquisas recentes destacam que o ensino de História nos anos iniciais tem algumas peculiaridades que necessitam de reflexão para orientar o processo de ensino. A primeira delas é a característica específica da fase de desenvolvimento que os alunos desse nível se encontram. Sendo que repensar as práticas pedagógicas para essas crianças passa por elementos como o currículo, a formação inicial e continuada dos professores e os materiais didáticos. A presente pesquisa buscou associar as disciplinas Conteúdos e Métodos Curriculares da História I e II ao estágio curricular obrigatório dos estudantes do 4º e 5º período do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais – unidade Ibirité, no intuito de estabelecer a relação teoria e prática no decorrer das disciplinas. Propôs-se que o campo de coleta de dados fosse a escola onde o discente do curso estagia, sendo que o material coletado tendeu a tornar-se propício para análise da prática docente, durante as disciplinas.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a aplicação de questionários. Esse instrumento favoreceu a obtenção de uma variedade de amostras: quanto ao campo de estágio, escolas públicas municipais, estaduais e particulares; quanto aos docentes, variados tempos de experiência, de formação, etc.; quanto aos currículos. Tal multiplicidade tendeu a enriquecer os achados da pesquisa. Entende-se, portanto, que tal estudo mostra-se relevante na medida em que visa contribuir para o entendimento do cenário em que se desenvolve o ensino de História nos anos iniciais, ao mesmo tempo em que visa contribuir para a formação de futuros docentes desse nível de ensino, uma vez que se propõe a problematizar a prática pedagógica à luz da bibliografia sobre o tema. Os achados parciais da pesquisa corroboram com estudos recentes sobre o ensino da disciplina nos anos iniciais, indicando a persistência dos conteúdos ditos tradicionais para essa fase de ensino: as datas cívicas e as comemorações dos feitos dos “heróis” e dos “grandes acontecimentos nacionais”. Tal persistência revela um trabalho pedagógico à contrapelo da historiografia recente, que tende a ressaltar a importância de valorar os atos dos diversos sujeitos históricos. Pode-se entender esse fator a partir da formação do docente que atua nos anos iniciais ou mesmo como uma possível herança da formação nacionalista e patriótica a qual se prestou a História, ao longo da sua constituição como disciplina escolar. Com relação aos materiais utilizados, percebeu-se o predomínio dos materiais produzidos pelos docentes, em geral fotocópias de livros, principalmente em relação ao trabalho com as datas cívicas. Destaca-se ainda o fato de o livro didático não aparecer como material pedagógico de uso recorrente, o que se opõe aos achados de pesquisas referentes ao ensino da disciplina nos anos finais, onde se percebe o exclusivismo do livro didático nas aulas de História. Por fim, também evidencia que os docentes que se submeteram a processos de formação continuada conseguiram estabelecer em suas práticas cotidianas uma maior relação com os avanços historiográficos, no que concerne a materiais, métodos e conteúdos históricos.